

31/12/2021 09:16 - Vacinação contra vírus sincicial respiratório inicia no mês de janeiro em Rondônia



Crianças de até dois anos de idade que apresentem problemas de saúde (comorbidades) no pulmão ou coração, e ainda, bebês que nasceram prematuros, serão imunizados a partir do mês de janeiro de 2022, contra o vírus sincicial respiratório. O imunobiológico utilizado para prevenir este vírus chama-se Palivizumabe e será disponibilizado pelo Governo de Rondônia nos 52 municípios a partir de janeiro, pois é entre os meses de fevereiro e junho, que aumenta a incidência de gripe ocasionada pelo vírus.

O diretor geral da Agência Estadual de Vigilância em Saúde (Agevisa), Gilvander Gregório de Lima, esclarece que para as crianças que nasceram prematuras, o imunobiológico é oferecido até que elas completem um ano de idade. E para quem tem doenças do coração ou pulmão, até dois anos de idade. “Essa imunização ajuda a evitar que caso a criança

tenha contato com vírus, evolua para formas graves de infecções respiratórias”, destaca o diretor.

O farmacêutico Kerry Alesson, integrante da Assistência Farmacêutica da Agevisa, explica que o vírus sincicial respiratório tem sua atividade potencializada nos meses de fevereiro a junho. “Por isso é importante que a população saiba dessa vacinação. Os pais ou responsáveis podem conversar com o médico que está acompanhando suas crianças, para avaliar a necessidade de tomarem o imunobiológico”, reforça.

VÍRUS SINCICIAL

O vírus sincicial respiratório afeta a respiração de bebês e crianças, em decorrência a uma infecção causada por sua atividade no organismo do paciente. Este vírus também é conhecido pela sigla VSR. É contagioso e capaz de causar condições sérias ao paciente, como bronquiolite. Apesar de ser mais comum em bebês e crianças menores de dois anos de idade, vírus sincicial respiratório pode afetar pacientes de todas as idades, especialmente os que tiverem propensão a baixa imunidade, como idosos e pessoas imunossuprimidas (as que tem graves problemas de saúde, como câncer, por exemplo).

A transmissão do vírus sincicial acontece por meio de contato com gotículas de ar e por meio de secreções de pessoas infectadas com o vírus. Também pode ser transmitido pelo contato com superfícies que tenham a presença do vírus (brinquedos, por exemplo).

SINTOMAS

Kerry Alesson explicou quais os sintomas decorrentes da infecção por vírus sincicial respiratório sendo febre, tosse e coriza, no entanto, as crianças também podem apresentar outros sintomas, como: dificuldade para respirar; dedos e lábios azulados; secreção nasal; espirros; chiado; se for bebê, dificuldades para mamar; dor de cabeça; perda de apetite; dor de garganta; cansaço e prostração. No entanto, há casos em que infectadas com o vírus sincicial respiratório não apresentem nenhum sintoma. “Sendo fundamental o acompanhamento com o médico para verificar a necessidade de uso da medicação e se há contaminação pelo vírus”, pontua o técnico.

Fonte: Secom - Governo de Rondônia